

## **AVALIAÇÃO DO USO DE FERTILIZANTES ORGANOMINERAIS E QUÍMICOS NA PRODUTIVIDADE DE MILHO (ZEA MAYS) E TRIGO (TRITICUM AESTIVUM)**

Gabriel Eduardo Panis<sup>1</sup>, Claudia Klein<sup>2</sup>, Diego Fernando Daneil<sup>3</sup>, André Sordi<sup>4</sup>

1. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, São Jose Do Cedro, SC
2. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, São Jose Do Cedro, SC
3. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, São Jose Do Cedro, SC
4. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, São Jose Do Cedro, SC

**Autor correspondente:** André Sordi, andre.sordi@unoesc.edu.br

**Área:** Ciências Agrárias

**Introdução:** O emprego de fertilizantes orgânicos é de suma importância para aumentar o rendimento das culturas agrícolas e diminuir os impactos negativos do uso incorretos de orgânicos. O uso de fertilizantes organominerais possuem maior capacidade de fixação de nutrientes, uma vez que a matéria orgânica presente nos compostos atua como condicionantes dos fertilizantes minerais, que entram em sua composição, aumentando o poder de retenção dos nutrientes no solo. **Objetivo:** Avaliar o desempenho das culturas de trigo (*triticum aestivum*) e milho (*Zea mays*) submetido ao uso de fertilizantes organomineral e químico. **Método:** O experimento será conduzido no campo, na área experimental da Unoesc, na Linha Esquina Derrubada no município de São José do Cedro – SC, durante o ano de 2020/2021. O experimento foi conduzido na safra 22/23 em delineamento em blocos casualizados, com 10 tratamentos e 3 repetições, utilizando fertilizantes organominerais e minerais em doses crescentes, sendo: T0: Tratamento referência, sem utilização de fertilizantes. D0: Tratamento referência, sem uso de fertilizante. D2: 2 T/ha de organomineral. D4: 4 T/ha de organomineral. D6: 6T/ha de organomineral. D8: 8 T/ha de organomineral. D10: 10T/ha de organomineral. M1: 400 Kg de fertilizante mineral. M10: 2 T/ha de organomineral +200 kg de fertilizante mineral. Foram feitas avaliação de rendimento e componentes agrônômicos (SPAD, altura, diâmetro de colmo, PH e severidade de doenças). Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey (5%). **Resultados:** As análises efetuadas na cultura do trigo e milho tiveram resultados promissores sobre a utilização das fontes organominerais no desempenho final das culturas como exemplo na cultura do milho alcançou patamares superior a 13876,3 T/ha, mostrando assim o ganho de produtividade com diminuição de custo e na cultura do trigo obtiveram produção superior 5293 T/ha, o uso de fertilizantes organomineral pode ser uma alternativa para sistemas de produção agrícola. **Conclusão:** O uso de adubação organomineral não alterou significativamente os componentes de rendimento do milho e do trigo, porém proporcionou elevados rendimentos ( $\geq 11$  t/ha no milho e  $>5200$  kg/ha no trigo), demonstrando viabilidade como fonte de adubação e permitindo determinar doses mais eficientes em termos de produtividade e custo.

**Palavras-chave:** Organomineral; Milho ; Trigo.

**Agradecimentos:** AGRADECIMENTOS PARA A UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA PELO FORNECIMENTO DA ÁREA EXPERIMENTAL E TODAS AS FERRAMENTAS NECESSÁRIAS PARA A CONDUÇÃO DO EXPERIMENTO E PARA O PROGRAMA DE BOLSAS UNIVERSITÁRIAS DE SANTA CATARINA (UNIEDU) PELO FORNECIMENTO DE BOLSAS AO ACADÊMICO, RESPONSÁVEL PELA PESQUISA.